

Ecosistema Bitdeal.

(atualizado a 12 de outubro de 2017)

Índice

1. Introdução.
2. O que é o Bitdeal?
 - 2.1. A 4ª Revolução Industrial.
 - 2.2. Economia de compartilhamento.
 - 2.3. Como funciona.
 - 2.4. Visão.
 - 2.5. Missão.
3. Tecnologia
 - 3.1. Blockchain.
 - 3.2. Prova de Trabalho.
 - 3.3. Rede peer to peer.
4. Roteiro.
5. Referências.

1. Introdução.

A Quarta Revolução Industrial começou no início do século 21, seguindo a grande realizações da terceira vez, que foi formada na base do revolucionário revolução digital, com novas tecnologias como Blockchain, Impressão 3D, robôs, inteligência artificial, IoT, SMAC, nanotecnologia, biologia, novos materiais. O todo mundo estão nos estágios iniciais desta revolução e é a estratégia de charneira para o desenvolvimento países para avançar para acompanhar a tendência mundial e abrir um novo giro ponto para o desenvolvimento humano.

O Bitdeal está construindo um ecossistema que conecta empresas e consumidores. Baseado em uma das mais esperadas plataformas de tecnologia de armazenamento e informação: Blockchain. Combinado com o modelo de negócio é capaz de trazer lucros rápidos para o negócio, mas também traz o bem comum para toda a sociedade: economia de compartilhamento.

O Bitdeal desempenhará um papel de terceiros, conectando pequenas e médias empresas, com o precisa introduzir produtos e serviços, alcançando um grande número de usuários.

Os usuários aproveitarão os incentivos dos parceiros do Bitdeal; conveniente e rápido usando o App, procure, peça (ou reserve) e pague. Bitdeal espera construir um ecossistema aberto, antecipando novas tendências, aproveitando ao máximo o poder da tecnologia.

2. O que é o Bitdeal?

Bitdeal por Bitdeal Solution Technology Ltd. é um novo empolgante e inovador aplicação móvel que não só irá poupar dinheiro, você vai fazer dinheiro também.

Bitdeal = Criptomoeda + Economia de partilha + A 4ª Revolução Industrial.

2.1.1. A 4ª Revolução Industrial.

O Industry Revolution 4.0 leva a automação dos processos de fabricação para um novo nível, introduzindo tecnologias de produção em massa personalizadas e flexíveis.

Isso significa que as máquinas operarão de forma independente ou cooperarão com os seres humanos criando um campo de produção orientado para o cliente que trabalha constantemente na manutenção em si. A máquina se torna uma entidade independente que é capaz de coletar dados, analisá-lo e aconselhá-lo.

Componentes da Revolução Industrial 4.0: Sistemas Ciber-Físicos, Internet da Coisas (IoT), A Internet dos Serviços (IoS) e Smart Factory.

2.1.2. Economia de compartilhamento.

O compartilhamento de economias permite que indivíduos e grupos ganhem dinheiro com subutilização ativos. Dessa forma, os ativos físicos são compartilhados como serviços.

Por exemplo, um proprietário de carro pode permitir que alguém alugue o veículo dela enquanto ela não está

usá-lo, ou um proprietário do condomínio pode alugar seu condomínio enquanto ele está de férias.

Alguns

exemplos da economia compartilhada incluem:

- Hospitalidade e jantar: CouchSurfing, Airbnb, Feastly, LeftoverSwap

- Automotivo e Transporte: RelayRides, Hitch, Uber, Lyft, Getaround,

Sidecar

- Varejo e bens de consumo: Neighbourgoods, SnapGoods, Poshmark,
Tradesy

- Mídia e Entretenimento: Biblioteca da Família Amazon, Wix, Spotify, SoundCloud,
Earbits

A economia de compartilhamento é um dos conceitos mais comuns no momento. Refere-se para serviços como Uber (aplicativo de compartilhamento de viagens) ou Airbnb (pesquisa on-line global serviço) e uma série de outros nomes locais. Nele, o Uber se tornou um símbolo do sucesso deste tipo de economia, uma vez que gradualmente leva o mercado com incrível números de influência.

O Bitdeal fornecerá aos seus parceiros um aplicativo para compartilhar seus produtos e serviços com uma ampla gama de consumidores. Permitir que eles criem ativamente promoções, descontos. Simultaneamente gerenciar os pedidos, melhorar a eficiência em o negócio.

2.1.3. Como funciona.

- Abra o Bitdeal App para encontrar o local para bens e serviços que você deseja compra.

- Na barra de menu, existem diferentes categorias de bens e serviços que você pode escolha de.

- Escolha a categoria apropriada do que você deseja e exibirá suas opções em um mapa.

- Cada fornecedor no mapa oferecerá seus próprios descontos exclusivos para você.

- Basta ir ao local de trabalho escolher os bens que deseja comprar ou o serviço que você gostaria de aproveitar.

- Quando você está pronto para pagar, mostrou-lhes que você veio para um Bitdeal.

- Em seguida, basta digitalizar o código QR para o método de pagamento que você deseja usar para fazer

a compra, então aproveite o resto do seu dia sabendo que você tem um excelente negócio por causa do Bitdeal.

2.1.4. Visão.

- Crie a próxima onda de criptomoeda.
- Será amplamente utilizado na comunidade, como outras moedas existentes.

Na era atual, a comunicação digital é, de longe, o meio mais importante de comunicação. A informação transmitida é propensa a vários ataques (ativa e passivo). Assim, a segurança da informação é uma parte muito importante do processo de comunicação. A criptografia é o ramo da segurança da informação que fornece um excelente método para proteger os dados.

Ao longo dos anos, muitas técnicas de criptografia foram fornecidas e usadas. Este papel discute diferentes algoritmos de criptografia (simétricos e assimétricos), mais recentes áreas que estão sendo exploradas em criptografia e suas aplicações em segurança de rede. Promovendo o desenvolvimento da Cryptocurrency e novos sistemas de negociação como gestão financeira.

No contexto de dificuldades financeiras e cheio de incertezas como hoje, o Bitdeal acredita que o desenvolvimento da Criptomoeda com a ajuda da tecnologia força trará um tremendo potencial no esforço para melhorar a atual minimizar o risco de inflação ou o colapso dos sistemas bancários que costumavam ser interferido pela política.

2.1.5. Missão

O Bitdeal espera construir um ecossistema aberto, conectando empresas e consumidores. Gastar, poupar e ganhar mais dinheiro para todos.

3. Tecnologia

3.1. Blockchain.

Um blockchain é essencialmente um banco de dados distribuído de registros ou razão pública de todas as transações ou eventos digitais que foram executados e compartilhados entre participantes. Cada transação no ledger público é verificada por consenso de maioria dos participantes do sistema. E, uma vez inserida, a informação nunca pode ser apagada. O blockchain contém um registro certo e verificável de cada transação já feita. Para usar uma analogia básica, é fácil roubar um cookie de um pote de biscoitos, mantido em um lugar isolado do que roubar o biscoito de um pote de biscoitos

um mercado, sendo observado por milhares de pessoas.

A economia digital atual baseia-se na confiança em uma determinada autoridade confiável. Nosso tudo transações on-line dependem de confiar em alguém para nos dizer a verdade - pode ser um e-mail prestador de serviços nos dizendo que nosso e-mail foi entregue; pode ser uma certificação autoridade nos dizendo que um determinado certificado digital é confiável; ou pode ser um social rede como o Facebook nos dizendo que nossos posts sobre nossos eventos de vida têm foi compartilhado apenas com nossos amigos ou pode ser um banco nos dizendo que o nosso o dinheiro foi entregue de forma confiável aos nossos entes queridos em um país remoto. O fato é que que vivemos a nossa vida precariamente no mundo digital, confiando em uma terceira entidade para o segurança e privacidade de nossos ativos digitais. O fato é que esses terceiros fontes podem ser hackeadas, manipuladas ou comprometidas. É aqui que o blockchain a tecnologia é útil. Ele tem o potencial de revolucionar o mundo digital permitindo um consenso distribuído em que cada transação on-line, passada e presente, envolvendo ativos digitais, pode ser verificado a qualquer momento no futuro. Isso faz isso sem comprometer a privacidade dos ativos digitais e das partes envolvidas. o distribuído consenso e anonimato são duas características importantes do blockchain tecnologia.

3.2. Prova de Trabalho.

Para implementar um servidor de timestamp distribuído em uma base peer-to-peer, precisaremos usar um sistema de prova de trabalho semelhante ao Hashcash de Adam Back [6], ao invés de mensagens de jornal ou Usenet. A prova de trabalho envolve a verificação de um valor que quando hashed, como com SHA-256, o hash começa com um número de bits zero.

O trabalho médio requerido é exponencial no número de bits zero requerido e pode ser verificado executando um único hash.

Para nossa rede de timestamp, implementamos a prova de trabalho incrementando um nonce no bloco até que seja encontrado um valor que forneça ao hash do bloco os bits zero necessários.

Uma vez que o esforço da CPU tenha sido gasto para satisfazer a prova de trabalho, o bloco não pode ser alterado sem refazer o trabalho. Como os blocos posteriores são encadeados depois o trabalho para mudar o bloco incluiria refazer todos os blocos depois dele. o

prova de trabalho também resolve o problema de determinar a representação na maioria tomando uma decisão. Se a maioria fosse baseada em um endereço IP, um voto, poderia ser subvertido por qualquer pessoa capaz de alocar muitos IPs. Prova de trabalho é essencialmente um-CPU-um-voto. A decisão majoritária é representada pela cadeia mais longa, que tem o maior esforço de prova de trabalho investido nele. Se a maioria da potência da CPU é controlado por nós honestos, a cadeia honesta crescerá mais rápido e ultrapassará cadeias concorrentes. Para modificar um bloco anterior, um invasor teria que refazer o prova de trabalho do bloco e todos os blocos depois e, em seguida, apanhar e ultrapassar o trabalho dos nós honestos. Vamos mostrar mais tarde que a probabilidade de um mais lento O atacante se recuperando diminui exponencialmente à medida que os blocos subsequentes são adicionados.

Para compensar o aumento da velocidade do hardware e o interesse variável em executar nós ao longo do tempo, a dificuldade de prova de trabalho é determinada por uma média móvel visando um número médio de blocos por hora. Se eles são gerados muito rápido, a dificuldade aumenta.

3.3. Rede peer to peer.

O peer-to-peer (P2P) é um modelo de rede alternativa ao fornecido pela arquitetura do clienterver. Redes P2P usam um modelo descentralizado no qual cada máquina, referida como um par, funciona como um cliente com sua própria camada de servidor funcionalidade. Um par desempenha o papel de um cliente e um servidor ao mesmo tempo. Isso é, o peer pode iniciar pedidos para outros pares e, ao mesmo tempo, responder a solicitações de entrada de outros pares na rede. Difere do tradicional modelo cliente-servidor em que um cliente só pode enviar solicitações para um servidor e aguardar para a resposta do servidor.

Com uma abordagem cliente-servidor, o desempenho do servidor se deteriorará conforme o número de clientes solicitando serviços do aumento do servidor. No entanto, em P2P desempenho global da rede de redes, na verdade, melhora como um número crescente de peers são adicionados à rede. Esses pares podem se organizar em grupos ad-hoc grupos à medida que se comunicam, colaboram e compartilham a largura de banda entre si

concluir as tarefas disponíveis (por exemplo, compartilhamento de arquivos). Cada par pode fazer upload e download em

ao mesmo tempo, e em um processo como este, novos pares podem se juntar ao grupo enquanto os colegas saem a qualquer momento. Esta reorganização dinâmica dos membros do grupo é transparente para os usuários finais.

Outra característica de uma rede P2P é sua capacidade em termos de tolerância a falhas.

Quando um par desce ou é desconectado da rede, o aplicativo P2P

continue usando outros pares. Por exemplo, em um sistema BitTorrent, qualquer cliente

baixar um determinado arquivo também estão servindo como servidores. Quando um cliente encontra um dos

peers não está respondendo, ele procura outros peers, pega partes do arquivo onde

o antigo par era e continua o processo de download. Comparado a um cliente-servidor

model, where all communication will stop if the server is down, a P2P network is more fault-tolerant.

4. Roteiro.

- MAIO DE 2018: Fundação do conceito e da equipe
- JUNHO DE 2018: lançamento do white paper.
- JULHO DE 2018: Venda Privada.
- agosto de 2018: pré-venda.
- agosto de 2018: venda pública.
- DEZ, 2018: lançamento do MVP.
- DEZ, 2018: listagem do Exchange.
- DEZ, 2018: Lançamento oficial do aplicativo móvel.
- Q-1 2019: branding e publicidade em aplicativos.
- Q-2 2019: Lançamento da Loyalty & Payment Platform.

5. Referências.

[1] Série de Inteligência do Consumidor The Sharing Economy

<https://www.pwc.com/us/en/technology/publications/assets/pwc-consumer-intelligence-series-the-sharing-economy.pdf>

[2] Revisão e Tendências Recentes em Criptografia

<http://ijsetr.com/uploads/251643IJSETR2114-780.pdf>

[3] Uma introdução suave à tecnologia Blockchain

<https://bravenewcoin.com/assets/Reference-Papers/A-Gentle-Introduction/A-GentleIntroduction-To-Blockchain-Technology-WEB.pdf>

[4] Tecnologia BlockChain

<http://scet.berkeley.edu/wp-content/uploads/BlockchainPaper.pdf>

[5] Prova de trabalho e blockchains

https://www.zurich.ibm.com/dccl/papers/eyal_dccl_slides.pdf

[6] Peer to peer Network

<https://www.infosec.gov.hk/english/technical/files/peer.pdf>